

Informações das atividades do GT +Coelho

|Número 21
2 Março
2018

Participação do Grupo de Trabalho +Coelho no ato público de solta de dois exemplares de Lince-Ibérico, provenientes do Centro Nacional de Reprodução em Cataveiro (CNRLI), que decorreu na Herdade da Sobreira, em Serpa, a 1 de março de 2018.



Da esquerda para a direita: João Serranito Nunes (Presidente da Câmara Municipal de Barrancos), Carlos Braga (Herdade de Sobreira), Tomé Pires (Presidente da Câmara Municipal de Serpa), Rogério Rodrigues (Presidente do ICNF IP), e Pedro Rocha (Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, ICNF IP), durante a breve cerimónia que precedeu o ato público de solta.



Minutos antes da libertação de Odelouca e Ouriço.

No passado dia 1 de março de 2018, decorreu, no âmbito do processo de reintrodução do Lince-Ibérico em Portugal e do projeto Life+Iberlince, a solta de dois exemplares de lince-Ibérico, um macho (Ouriço) e uma fêmea (Odelouca), oriundos do Centro Nacional de Reprodução em Cataveiro (CNRLI), localizado em Silves. Os animais foram libertados na Herdade da Sobreira, concelho de Serpa, esperando-se que se integrem na população distribuída no Vale do Guadiana. Esta quarta temporada de libertações, que decorrem em território nacional desde 2015, visa garantir o reforço populacional da espécie e a diversidade genética adequados ao restabelecimento de uma população selvagem autónoma.

A libertação de lince-Ibéricos decorreu pela primeira vez fora do concelho de Mértola, dado o novo contexto de distribuição da espécie em território nacional e a presença de uma das fêmeas territoriais reprodutoras no concelho de Serpa. A gestão agro-silvo-pastoril e a gestão cinegética exercidas na região são também favoráveis ao fomento de coelho-bravo, presa essencial do lince-Ibérico, bem como à conservação, em geral, de espécies selvagens.

Participação do Grupo de Trabalho +Coelho no ato público de solta de dois exemplares de Lince-Ibérico, provenientes do Centro Nacional de Reprodução em Cativo (CNRLI), que decorreu na Herdade da Sobreira, em Serpa, a 1 de março de 2018.

O INIAV IP foi convidado para o ato público de libertação, na qualidade de Membro da Comissão de Acompanhamento Externa do Plano de Ação para a Conservação do Lince-Ibérico em Portugal (PACLIP), fazendo-se representar por Mónica Cunha, que também integra o Grupo de Trabalho +Coelho.



Libertação de Ouriço na Herdade da Sobreira.

Estiveram presentes no ato público de libertação o Presidente do ICNF IP, Rogério Rodrigues, representantes da Comissão Executiva do PACLIP, vários técnicos do ICNF que colaboram ativamente na conservação *ex-situ* e *in-situ* da espécie, e as autarquias locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Serpa e a Câmara Municipal de Barrancos, representadas pelos seus Presidentes, os quais colaboraram ativamente na solta de Ouriço e Odelouca. Outras entidades da Administração Local, Associações de Desenvolvimento Local, Associações de Agricultores, Organizações de Setor da Caça, entidades gestoras de Zonas de Caça próximas da área de reintrodução e proprietários, bem como voluntários e aficionados da espécie, também participaram. Antes do ato de solta, Pedro Rocha (ICNF), Margarida Fernandes (ICNF) e Rodrigo Serra (CNRLI) fizeram três pequenas apresentações, respetivamente, sobre o atual contexto demográfico e a dimensão social da espécie, bem como sobre os aspetos medico-veterinários subjacentes ao programa de reprodução em cativo e de reintrodução do Lince-Ibérico.